

O Circuito Difusão amplia o alcance da Mostra Cinema e Direitos Humanos e leva cultura e debate sobre Direitos Humanos para locais em que a oferta de bens culturais é escassa.

A 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos também será realizada em espaços culturais pelo Brasil e exterior, assumindo um caráter descentralizador e democrático

Convocatória – Locais de Exibição para o Circuito Difusão (**INSCRIÇÕES E**



11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

A Mostra Cinema e Direitos Humanos é uma iniciativa de promoção da cultura e dos direitos humanos que visa a formação de uma nova mentalidade coletiva pela solidariedade e do respeito às diversidades.

A Mostra dedica-se a apresentar obras audiovisuais que discutem temas atuais.

Realizada pelo Ministério dos Direitos Humanos com produção do Instituto Cultural e patrocínio da Petrobras e do Itaú, o circuito principal da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos aconteceu entre os meses de Maio e Junho de 2017 em todas as capitais do Brasil.

Circuito Difusão

Para ampliar o alcance da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos e levar cultura e Direitos Humanos para locais em que a oferta de bens culturais é escassa, a Mostra será realizada em até 1.000 (mil) espaços culturais pelo Brasil e exterior, assumindo um caráter descentralizador e democrático por meio do Circuito Difusão.

Convocatória

Previsto para os meses de Julho e Agosto de 2017, o **Circuito Difusão da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos** abre chamada para receber inscrição de quaisquer instituições e espaços culturais de todo o Brasil – cineclubes, pontos de cultura, institutos federais de educação profissional, científica e tecnológica, universidades, museus, bibliotecas, sindicatos, associações de bairros, telecentros, unidades do Sistema S, dentre outros – e embaixadas e consulados brasileiros que se habilitem a exibir os filmes da Mostra a parcelas da sociedade que tem pouco ou nenhum acesso à cultura ou conhecimento de seus direitos.

A participação consiste na exibição de filmes da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, que serão enviados gratuitamente às instituições habilitadas como locais de exibição pela produção do evento.

A ficha de inscrição para as instituições interessadas está disponível do dia 10 de Julho ao dia 20 de Agosto, a inscrição é online e inteiramente gratuita.

REGULAMENTO – LOCAIS DE EXIBIÇÃO

A 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo abre chamada para receber inscrição de quaisquer instituições e espaços culturais de todo o Brasil – cineclubes, pontos de cultura, institutos federais de educação profissional, científica e tecnológica, universidades, museus, bibliotecas, sindicatos, associações de bairros, telecentros, unidades do Sistema S, dentre outros – e embaixadas e consulados brasileiros, que se habilitem a realizar sessões com os filmes da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo para parcelas da sociedade que tem pouco ou nenhum acesso à cultura e conhecimento de seus direitos.

Os selecionados receberão o Kit Difusão, contendo obras audiovisuais cujo conteúdo contempla aspectos relacionados aos Direitos Humanos, tais como:

- Direitos das pessoas com deficiência;
- População LGBT/enfrentamento da homofobia;
- Memória e verdade;
- Crianças e adolescentes;
- Pessoas idosas;
- População negra;
- População indígena e comunidades tradicionais;
- População em situação de rua;
- Mulheres;
- Direitos Humanos e segurança pública;
- Proteção aos defensores de Direitos Humanos;
- Combate à tortura;
- Registro civil de nascimento;
- Situação prisional;
- Saúde mental;
- Democracia e Direitos Humanos.

1. Dos Objetivos

Exibição de filmes de curta, média e longa metragem sobre Direitos Humanos em capitais brasileiras e no Distrito Federal, em cidades do interior do país e em consulados no exterior, com foco na inclusão social e no debate sobre Direitos Humanos em sessões gratuitas.

São objetivos indiretos da iniciativa:

- Envolver o público situado fora dos grandes centros e não habituado ao consumo de bens culturais no debate sobre seus direitos;
- Promover a ampliação do debate sobre cultura e educação em Direitos Humanos através da produção cinematográfica.

2. Da Inscrição (ENCERRADAS)

As inscrições para as instituições interessadas em participar da do Circuito Difusão da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo estarão abertas de 10 de Julho a 20 de Agosto de 2017. Os responsáveis pelas instituições devem preencher a ficha de inscrição no site

<http://mostracinemaedireitoshumanos.sdh.gov.br>.

As instituições interessadas devem declarar que possuem espaço apropriado e acessível para a realização de sessões em formato digital, com audiodescrição e legendas em português.

As instituições interessadas devem indicar, em formulário específico no ato de inscrição, as condições de acessibilidade das instalações onde serão realizadas as sessões de exibição. O atendimento dos requisitos não é obrigatório para participação no Circuito Difusão da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo, mas incentiva-se a realização de sessões inclusivas a pessoas com deficiência.

Não há previsão de contrapartida financeira pelas instituições interessadas. As despesas de envio do Kit Difusão serão de responsabilidade da produção nacional da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo. O Kit Difusão ficará para o acervo das instituições selecionadas.

Todo e qualquer apoio ou patrocínio captado pela instituição para subsidiar administrado, não havendo vínculo com a referida Mostra.

3. Da seleção dos locais de exibição

Lista das Instituições Contempladas Circuito Difusão 2017

A lista das instituições selecionadas será divulgada até 05 de Setembro de 2017 na iniciativa e nos sites das instituições envolvidas na realização da iniciativa.

Apenas os selecionados serão contatados para confirmação de interesse e a realização de sessões de exibição. Uma vez habilitadas, as instituições selecionadas receberão gratuitamente o kit que contempla:

- DVD contendo 10 filmes com *closed caption*, audiodescrição e libras.
- Folder com informações acerca dos filmes que compõem o Kit Difusão;
- Material de apoio para organização das sessões de exibição;
- Cartazes para divulgação das sessões de exibição.

Em caso de demanda superior a 1.000 kits, as instituições serão selecionadas com base nos seguintes critérios:

1. Distribuição regional;
2. Maior atendimento aos requisitos de acessibilidade;
3. Capacidade de atingir segmentos sem acesso à cultura;
4. Capacidade de atendimento ao público;
5. **Da Exibição**

Os filmes serão exibidos em formato digital em programas por todo o Brasil, em até 1.000 instituições habilitadas.

As instituições selecionadas devem se comprometer a realizar, entre Agosto e Outubro de 2017, pelo menos três sessões dentre os programas recebidos no Kit Difusão, não sendo vedada a realização de outras mais.

Cada instituição deverá realizar pelo menos uma sessão acessível, de filme com audiodescrição e legendas em português e, se possível à instituição, com tradução para Libras, sendo facultada a realização de outras sessões a mais, a depender da demanda de cada localidade.

As peças publicitárias e os filmes do Kit Difusão seguirão adaptados para a divulgação e a realização da sessão acessível, mas, quanto à tradução para Libras, sua disponibilização é responsabilidade das instituições selecionadas para o Circuito Difusão.

A instituição selecionada deve garantir o espaço físico para exibição das sessões, os equipamentos necessários à exibição (aparelho de DVD, projetor e sonorização), bem como a organização da sessão, a divulgação na localidade e a mobilização de público.

A instituição selecionada poderá realizar atividades complementares às sessões relacionadas à iniciativa, tais como: oficinas, debates, seminário, mostras, exposições e apresentações, entre outros relacionados a temas de Direitos Humanos.

5. Do Acompanhamento

A instituição selecionada se compromete a realizar prioritariamente, via Interação, o Acompanhamento do Circuito Difusão da 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo, contendo, dentre outras variáveis:

- Quantidade de sessões realizadas;
- Quantidade de sessões acessíveis realizadas;
- Quantidade e caracterização do público alcançado;
- Meios e material de divulgação utilizados;
- Matérias que saíram sobre a mostra na imprensa local ou nacional (sempre que possível, em televisão, em rádio ou na internet);
- Fotos e relato da experiência em sua instituição;
- Quantidade de pessoas envolvidas na produção das sessões de exibição;
- Quantidade de atividades complementares realizadas.

O não preenchimento do relatório de acompanhamento acarretará na impossibilidade de participação em edições posteriores do Circuito Difusão da Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo.

O preenchimento do Relatório de Acompanhamento do Circuito Difusão deverá ser **realizado até o dia 05 de Novembro de 2017**.

6. Disposições Gerais

A inscrição da instituição na 11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Mundo implica na plena aceitação deste regulamento.

11ª Mostra Cinema e Direitos Humanos

Mais informações podem ser obtidas pelos contatos:

Instituto Cultura em Movimento – icem@icemvirtual.org.br +55 21 3804.5600

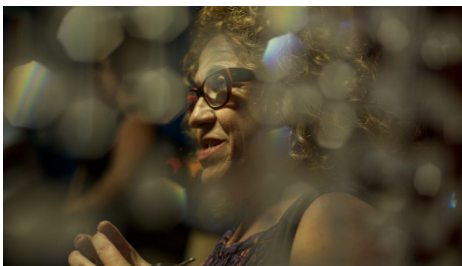
Filmes Selecionados do Kit Circuito Difusão 2017



Baixe aqui o Cartaz de Divulgação do Projeto

Facebook 11ª Mostra

Meu Nome é Jacque – Angela Zoé | Brasil | 2106 | 72 min| Documentário



Temática: Cidadania LGBT / Diversidade Sexual – **Classificação indicativa:** 12 anos

Sinopse: O documentário aborda a diversidade através da história de vida de Jaqueline Côrtes, uma mulher transexual brasileira, que vive com Aids. Militante pela causa, Jacque tem a vida marcada por lutas e conquistas como representante do governo brasileiro na ONU. Hoje mora numa pequena cidade, levando uma vida voltada para a maternidade e a família. Ao acompanhar o cotidiano de Jacque, este documentário apresenta os inúmeros desafios que foram rompidos pela personagem.

Ficha Técnica

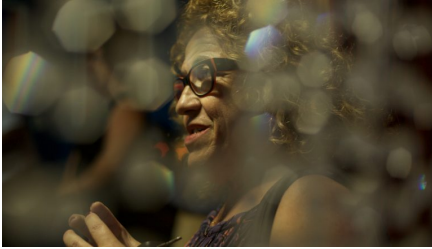
Roteiro: Angela Zoé

Fotografia: Luís Abramo

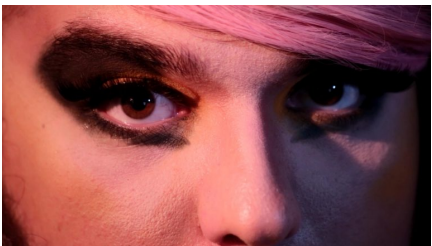
Edição: Célia Freitas Edt, Fernando Botafogo e Marcelo Luna

Trailer e Facebook :**Trailer – meu Nome é Jaque**

Facebook

Fotos :

x

Foto 1 – Meu Nome é Jaque**De Que Lado Me Olhas – Ana Carolina de Azevedo e Helena Sassi | Brasil | Documentário****Temática:** Diversidade sexual / Cidadania LGBT – **Classificação indicativa:** I**Sinopse:** “O que é não pede para ser, simplesmente é.” Em Porto Alegre, sete perspectivas sobre uma importante realidade desconversada.**Ficha Técnica**

Roteiro: Carolina de Azevedo, Elena Sassi, Iuri Santos, Leonardo Michelin

Fotografia: Iuri Santos

Edição: Leonardo Michelin

Elenco: Alice, Sophia, Felipe, Angelix, Eric, Alex, Georgia

Trailer :**Trailer – De Que Lado Me Olhas****Fotos :**



x

Foto 1 – De Que Lado Me Olhas

Foto 2 – De Que Lado Me Olhas

Foto 3 – De Que Lado Me Olhas

Depois Que Te Vi – Vinícius Saramago | Brasil | 2016 | 16 min | Ficção



Temática: Direito das pessoas com deficiência – **Classificação indicativa:** Livre

Sinopse: Gustavo é um jovem autista que trabalha na farmácia do tio. Ele cumpre metodicamente sua rotina, mas isso muda quando ele sai para fazer uma entrega e vê uma menina passar de bicicleta. A partir daí seu foco passa a ser essa nova paixão.

Ficha Técnica

Roteiro: Vinicius Saramago

Fotografia: João Casalino

Edição: Talita Ghivelder

Elenco: Jorge Hissa, Roberto Frota e Anna Julia Leite

Fotos (captura de Tela)



Foto 1 – Depois Que Eu Te Vi

Foto 2 – Depois Que Eu Te Vi

Foto 3 – Depois Que Eu Te Vi

Do Que Aprendi com Minhas Mais Velhas – Fernanda Julia e Susan Kalik | Documentário



Temática: Diversidade religiosa / Cultura tradicional – **Classificação indicat**

Sinopse: Do que aprendi com minhas mais velhas é um documentário sobre como essa fé é transmitida de geração em geração. Um filme onde mulheres Candomblé da Bahia falam como aprenderam com seus mais velhos e como jovens. Um filme sobre tradição, amor e religiosidade.

Ficha Técnica

Roteiro: Susan Kalik
Fotografia: Susan Kalik
Edição: Thiago Gomes

Trailer e Facebook :

[Trailer – Do que Aprendi com as Mais Velhas](#)

[Facebook](#)

Fotos :



Foto 1 – Do Que Aprendi Com As Mais velhas

Foto 2 – Do Que Aprendi Com As Mais velhas

Foto 3 – Do Que Aprendi Com As Mais velhas

Índios no Poder – Rodrigo Arajeju | Brasil | 2015 | 21 min | Documentário



Temática: Direito da população Indígena – **Classificação indicativa:** 10 anos

Sinopse: Mario Juruna, único índio parlamentar na história do país, não con Constituinte (1987/88). Sem representante no Congresso Nacional desde a r Nações Indígenas sofrem golpes da Bancada Ruralista aos seus direitos cons Ládio Veron, filho de liderança Kaiowa Guarani executada na luta pela terra, deputado federal nas Eleições 2014, sob ameaças do Agronegócio no Mato G PEC 215, seu slogan de campanha é “terra, vida, justiça e demarcação”.

Ficha Técnica :

Roteiro: Rodrigo Arajeju

Fotografia: André Carvalheira

Edição: Sergio Azevedo

Elenco: Deputado Mario Juruna (em memória), Valdelice Veron Kaiowa Guarani, Ailton Krenak, Doéthiro Álvaro Tukano, Aurivan “Negrinho” Truká, Sonia Guajajara e cacique Ládio Veron Kaiowa Guarani.

Trailer e Facebook :

Trailer – Índios no Poder

Facebook

Fotos:

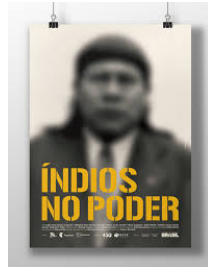


Foto 1 – Índios no Poder

Foto 2 – Índios no Poder

Foto 3 – Índios no Poder



Imagine uma Menina com Cabelos de Brasil – Alexandre Bersot | Brasil | :



Temática: Direito da criança e adolescente – **Classificação indicativa:** Livre

Classificação indicativa: Livre

Sinopse: O cabelo, a fronteira final. Entre caretas e escovas, as viagens de ur aceitação.

Ficha Técnica

Roteiro: Alexandre Bersot

Edição: Alexandre Bersot

Fotos:

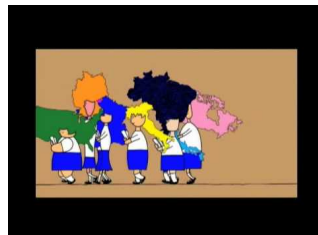


Foto 1 – Imagine Uma Menina do Cabelo Brasil

Foto 2 – Imagine Uma Menina do Cabelo Brasil

Hora do Lanchêê – Claudia Mattos | Brasil | 2015 | 15 min | Ficção

Temática: Direito à alimentação adequada – **Classificação indicativa:** Livre –

Sinopse: Se não fosse pelo almoço gratuito na escola pública, os irmãos Joa Jowilson iriam ficar de barriga vazia o dia inteiro. A mãe dos meninos, que é desempregada, tem dificuldade até mesmo para colocar comida em casa, mas os vizinhos sabem de seus problemas financeiros. Por isso, toda tarde, ela obri janelas da frente e fingir que estão mastigando. A vizinhança toda acredita. Ai se sustentar?

Ficha Técnica

Roteiro: Claudia Mattos

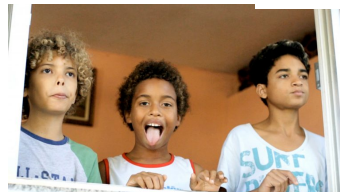
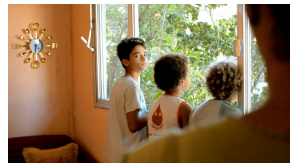
Fotografia: Publius Vergilius

Edição: Claudia Mattos

Elenco: Emanuel Amorim, Pablo Araújo, Maurício Magno, Karla Belfort e Jose

Trailer :

[Trailer – A Hora do Lanchêê](#)

Fotos :

[Foto 1 – Hora do Lanchêê](#)

[Foto 2 – Hora do Lanchêê](#)

[Foto 3 – Hora do Lanchêê](#)

[Foto 4 – Hora do Lanchêê](#)

Cartão Vermelho – Laís Bodanzky | Brasil | 1994 | 14 min | Ficção



Temática: Direitos das Mulheres – **Classificação indicativa:** 14 anos

Sinopse: Esse premiado curta-metragem da diretora revela o mundo de Fernanda, uma adolescente que joga futebol com os meninos, no momento em que é surpreendida pelo



Ficha Técnica:

Roteiro: Laís Bodanzky e Guilherme Vasconcelos

Fotografia: Luiz Adriano Daminello

Edição: Denise Adams

Fotos:



Foto 1 – Cartão vermelho

Foto 2 – Cartão vermelho

Foto 3 – Cartão vermelho

Mônica Toy – Mônica Freestyle

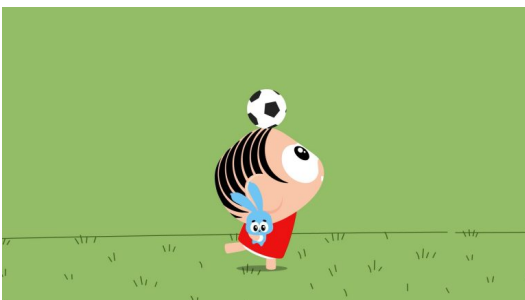
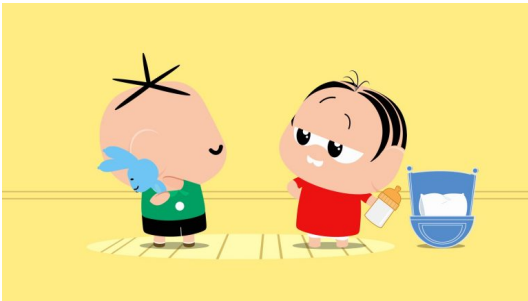


Foto do Filme**José Márcio Nicolosi** | Brasil | 2014 | 30 seg | Ficção**Temática:** Direitos das mulheres**Classificação indicativa:** Livre**Sinopse:** Dona da Rua e dona da bola!**Ficha técnica**

Roteiro: José Márcio Nicolosi

Edição: Ivo Sobreira Gonçalves

Mônica Toy – Nana Nenê**Foto do Filme****José Márcio Nicolosi** | Brasil | 2016 | 30 seg | Ficção**Temática:** Direitos das mulheres**Classificação indicativa:** Livre**Sinopse:** Shhh! Se o bebê acorda, o coelho gira!**Ficha técnica**

Roteiro: José Márcio Nicolosi

Edição: Ivo Sobreira Gonçalves

Fale conosco

educacaoemdireitoshumanos@sdh.gov.br

+55 61 2027 3905

<http://www.sdh.gov.br>

icem@icemvirtual.org.br

+55 21 3804 5600

